#### Cálculo de Programas

2.º Ano de LCC e da LEI (Universidade do Minho) Ano Lectivo de 2009/10

Teste de frequência — 18 de Junho 2010 11h00 Salas 2111, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205 e 2209

# **Importante** — Ler antes de iniciar a prova:

- Esta prova consta de **10** questões que valem, cada uma, 2 valores. O tempo médio estimado para resolução de cada questão é de 15 min.
- Os alunos do **Método A** só devem responder às questões 7, 8, 9 e 10, devendo entregar o teste ao fim de uma hora.
- Os alunos do **Método B** devem responder a todas as questões. Destas, as primeiras 6 têm a nota mínima de 8 valores.

PROVA SEM CONSULTA (2h30m)

#### Parte 1 — Método B apenas (8 valores de nota mínima)

**Questão 1** À lei aritmética (a+b)(c+d) = (ac+ad) + (bc+bd) corresponde o isomorfismo dos tipos de dados

$$(A+B)\times (C+D)\cong (A\times C+A\times D)+(B\times C+B\times D)$$

$$\stackrel{h=[[i_1\times i_1\ ,i_1\times i_2]\ ,[i_2\times i_1\ ,i_2\times i_2]]}{}$$

Apresente cálculos que mostrem que h coincide com a função seguinte, codificada em Haskell:

 $\begin{array}{l} h \; (\mathsf{Left} \; (a,c))) = (\mathsf{Left} \; a, \mathsf{Left} \; c) \\ h \; (\mathsf{Left} \; (\mathsf{Right} \; (a,d))) = (\mathsf{Left} \; a, \mathsf{Right} \; d) \\ h \; (\mathsf{Right} \; (\mathsf{Left} \; (b,c))) = (\mathsf{Right} \; b, \mathsf{Left} \; c) \\ h \; (\mathsf{Right} \; (\mathsf{Right} \; (b,d))) = (\mathsf{Right} \; b, \mathsf{Right} \; d) \end{array}$ 

Questão 2 Demonstre a seguinte propriedade do combinador condicional de McCarthy

$$p \to (p \to a, b), (p \to c, d) = p \to a, d$$
 (1)

sabendo que

$$(p? + p?) \cdot p? = (i_1 + i_2) \cdot p? \tag{2}$$

se verifica.

#### Questão 3 Considere o isomorfismo

$$iso = swap \cdot (id \times coswap)$$
 (3)

em que swap e coswap são funções que conhece. Demonstre a propriedade natural de iso:

$$((f+g) \times k) \cdot iso = iso \cdot (k \times (g+f)) \tag{4}$$

RESOLUÇÃO: Há dois métodos para resolver esta questão. Um é calcular o tipo mais geral de *iso* unificando os diagramas de tipo dos seus componentes e depois desenhando o diagrama da lei natural. O outro é calcular a propriedade natural de *iso* a partir das propriedades naturais das funções que nela participam.

Pelo primeiro método — começamos por registar os tipos de todas as funções em jogo, usando símbolos diferentes

$$A \stackrel{id}{\longleftarrow} A$$

$$C \times B \stackrel{\text{swap}}{\longleftarrow} B \times C$$

$$E + D \stackrel{\text{coswap}}{\longleftarrow} D + E$$

para se garantir, por unificação, o tipo mais geral. Daqui inferimos

$$A\times (E+D) \xleftarrow{id\times \mathsf{coswap}} A\times (D+E)$$

Só falta compôr com swap. Para isso será necessário que B unifique com A e C unifique com E+D. O resultado terá tipo

$$(E+D)\times A \underbrace{\overbrace{\operatorname{swap}\cdot (id \times \operatorname{coswap})}^{iso}}_{} A \times (D+E)$$

Agora é só fazer o diagrama do costume: (a) duas cópias de iso na horizontal, usando plicas (ou outras maiúsculas) nos tipos para garantir tipos diferentes uma vez mais, e (b) as expressões de tipo copiadas na vertical, substituindo as maiúsculas por letras designando funções. Se a associção escolhida for E=f, D=g e A=k, ter-se-á o diagrama

$$\begin{array}{c|c} (E+D)\times A & \stackrel{iso}{\longleftarrow} A\times (D+E) \\ \\ (f+g)\times k & & & \downarrow k\times (g+f) \\ \\ (E'+D')\times A' & \stackrel{iso}{\longleftarrow} A'\times (D'+E') \end{array}$$

de que se extrai a propriedade a justificar.

2. Pelo segundo método (cálculo analítico) — fazendo três diagramas como o acima para as funções swap, coswap e *id*, obtemos as propriedades naturais

$$(f \times g) \cdot \mathsf{swap} = \mathsf{swap} \cdot (g \times f) \tag{5}$$

$$(f+g) \cdot \operatorname{coswap} = \operatorname{coswap} \cdot (g+f)$$

$$f \cdot id = id \cdot f$$
(6)

(Esta última é a primeira propriedade do formulário.) Agora usam-se estas propriedades para "trocar as funções de sítio", cf. o cálculo que se segue, em que se deixam os passos por justificar (exercício para o leitor):

$$((f+g)\times k)\cdot iso$$

# **Questão 4** Considere a função dmap (="double map")

```
\begin{array}{l} dmap :: (a \to b) \to (a \to b) \to [a] \to ([b], [b]) \\ dmap \ f \ g = \langle f1, f2 \rangle \ \mathbf{where} \\ f1 \ [] = [] \\ f1 \ (a : l) = (f \ a) : f2 \ l \\ f2 \ [] = [] \\ f2 \ (a : l) = (g \ a) : f1 \ l \end{array}
```

que aplica alternadamente as funções f e g aos elementos de uma lista.

Converta  $dmap\ f\ g$  num catamorfismo aplicando-lhe a a lei de recursividade múltipla, para  $\mathsf{F} f = id + id \times f$ .

RESOLUÇÃO: Ver o processo de cálculo que se sugere nas páginas 27 e 28 do PDF das fichas de avaliação do método A. □

# Questão 5 A função

```
\begin{array}{l} supermap :: (b \rightarrow b) \rightarrow [b] \rightarrow [b] \\ supermap \ f \ [] = [] \\ supermap \ f \ (a : l) = a : (\mathsf{map} \ f \ (supermap \ f \ l)) \end{array}
```

pode ser expressa como o catamorfismo

$$supermap f = ( \mathbf{in} \cdot (id + id \times \mathsf{map} f) )$$
 (7)

Mostre que supermap id = id.

RESOLUÇÃO: Ter-se-á (as justificações deixam-se como exercício):

$$supermap \ id = (|\mathbf{in} \cdot (id + id \times \mathsf{map} \ id)|)$$

$$\equiv \{ \qquad \qquad \}$$

$$supermap \ id = (|\mathbf{in} \cdot (id + id \times (|\mathbf{in} \cdot (id + id \times id)|))|)$$

$$\equiv \{ \qquad \qquad \qquad \}$$

$$supermap \ id = (|\mathbf{in} \cdot (id + id \times (|\mathbf{in} \mid ))|)$$

$$\equiv \{ \qquad \qquad \qquad \}$$

$$supermap \ id = (|\mathbf{in} \mid )$$

$$\equiv \{ \qquad \qquad \qquad \}$$

$$supermap \ id = id$$

## Questão 6 Demonstre a propriedade natural

$$(\mathsf{T}\,f) \cdot \mathsf{mirror} = \mathsf{mirror} \cdot (\mathsf{T}\,f) \tag{8}$$

onde mirror é o catamorfismo

```
mirror :: LTree a \rightarrow LTree a mirror = ( in \cdot (id + \text{swap}))
```

que "espelha" uma árvore e T  $f = (|\mathbf{in} \cdot (f + id)|)$  é o correspondente functor de tipo.

RESOLUÇÃO: Ter-se-á (atenção ao uso da propriedade natural de swap):

A partir daqui ou se usa fusão ou cancelamento. No primeiro caso tem-se:

$$(\mathsf{T}\,f) \cdot (|\operatorname{\mathbf{in}}\cdot(id+\operatorname{swap})|) = (|\operatorname{\mathbf{in}}\cdot(f+\operatorname{swap})|)$$

$$\in \qquad \{ \qquad \qquad \qquad \}$$

$$(\mathsf{T}\,f) \cdot \operatorname{\mathbf{in}}\cdot(id+\operatorname{swap}) = \operatorname{\mathbf{in}}\cdot(f+\operatorname{swap})\cdot(id+\operatorname{\mathsf{T}}\,f\times\operatorname{\mathsf{T}}\,f)$$

$$\equiv \qquad \{ \qquad \qquad \qquad \}$$

$$\operatorname{\mathbf{in}}\cdot(f+id)\cdot(id+\operatorname{\mathsf{T}}\,f\times\operatorname{\mathsf{T}}\,f)\cdot(id+\operatorname{swap}) = \operatorname{\mathbf{in}}\cdot(f+\operatorname{swap})\cdot(id+\operatorname{\mathsf{T}}\,f\times\operatorname{\mathsf{T}}\,f)$$

$$\equiv \qquad \{ \qquad \qquad \qquad \}$$

$$\operatorname{\mathbf{in}}\cdot(f+id)\cdot(id+\operatorname{swap})\cdot(id+\operatorname{\mathsf{T}}\,f\times\operatorname{\mathsf{T}}\,f) = \operatorname{\mathbf{in}}\cdot(f+\operatorname{swap})\cdot(id+\operatorname{\mathsf{T}}\,f\times\operatorname{\mathsf{T}}\,f)$$

```
 \Leftarrow \qquad \{ \qquad \qquad \qquad \qquad \}   (f+id) \cdot (id + \mathsf{swap}) = f + \mathsf{swap}   \equiv \qquad \{ \ \}   f + \mathsf{swap} = f + \mathsf{swap}
```

No segundo caso ter-se-á:

```
 \begin{array}{lll} & & & & & & & & \\ & & & & & & & \\ & & & & & & \\ & & & & & & \\ & & & & & \\ & & & & & \\ & & & & & \\ & & & & & \\ & & & & & \\ & & & & & \\ & & & & \\ & & & & \\ & & & & \\ & & & & \\ & & & & \\ & & & & \\ & & & & \\ & & & & \\ & & & & \\ & & & & \\ & & & & \\ & & & & \\ & & & & \\ & & & & \\ & & & & \\ & & & & \\ & & & & \\ & & & & \\ & & & & \\ & & & & \\ & & & & \\ & & & & \\ & & & & \\ & & & & \\ & & & & \\ & & & & \\ & & & & \\ & & & \\ & & & & \\ & & & \\ & & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & &
```

Parte 2 — Métodos A + B

Questão 7 Demonstre a lei de fusão da exponenciação:

$$\overline{g} \cdot f = \overline{g \cdot (f \times id)} \tag{9}$$

**Questão 8** Uma função g diz-se injectiva sempre que, para todo os habitantes x,y do seu tipo de entrada, a igualdade g x = g y é suficiente para deduzir x = y. Um resultado da matemática diz-nos que, sempre que a igualdade *pointfree* 

$$f \cdot q = id \tag{10}$$

se verifica, então g é injectiva e f é sobrejectiva.

Com base neste resultado e nas leis do cálculo de produtos e coprodutos que conhece, mostre que  $i_1, i_2$  são funções injectivas e  $\pi_1, \pi_2$  são sobrejectivas.

RESOLUÇÃO: Para os casos  $i_1$  e  $\pi_1$  (para  $i_2$  e  $\pi_2$  faz-se a mesma coisa):

• Para mostrar que  $i_1$  é injectiva, substituimos g em (10) acima por  $i_1$ , obtendo  $f \cdot i_1 = id$ . Agora basta encontrar uma lei que nos ajude a encontrar (um) f. Por inspecção no formulário, é fácil ver que essa lei é a de cancelamento-+ (17):

$$[g,h] \cdot i_1 = g$$

$$\Rightarrow \qquad \{ \text{ substituindo } g \text{ por } id \}$$

$$[id,h] \cdot i_1 = id$$

Logo, para qualquer h, [id, h] garante  $i_1$  injectiva.

• Para mostrar que  $\pi_1$  é sobrejectiva, substituimos f em (10) acima por  $\pi_1$ , obtendo-se  $\pi_1 \cdot g = id$ . O processo é idêntico, usando-se agora o cancelamento- $\times$ , ie. a lei (6) do formulário.

### Questão 9 Considere a função

```
 \begin{aligned} & join \; [\;] = [\;] \\ & join \; [\;a] = [\;a] \\ & join \; ((y,x):(y',x'):l) \\ & \mid y \equiv y' = join \; ((y,x+x'):l) \\ & \mid \neg \; (y \equiv y') = (y,x): join \; ((y',x'):l) \end{aligned}
```

que processa sequências de rectângulos (y, x) — em que y determina a altura e x a largura de um rectângulo —, juntando rectângulos sucessivos com a mesma altura num só.

Os quatro casos em que join se decompõe são captados pela sua definição como hilomorfismo,

$$join = (|g|) \cdot [(h)] \tag{11}$$

sobre o tipo

data 
$$T a = N \mid V a \mid L(T a) \mid P(a, T a)$$

em que  $\mathbf{in} = [[N, V], [L, P]]$ , para  $\mathsf{F} f = (id + id) + (f + id \times f)$ . O gene h desse hilomorfismo é a função

$$\begin{array}{l} h \; [] = i_1 \; (i_1 \; ()) \\ h \; [x] = i_1 \; (i_2 \; x) \\ h \; ((n,d):(n',d'):l) \\ \mid n \equiv n' = i_2 \; (i_1 \; ((n,d+d'):l)) \\ \mid \neg \; (n \equiv n') = i_2 \; (i_2 \; ((n,d),(n',d'):l)) \end{array}$$

Qual é o gene g? Escreva-o em notação *pointfree* e acompanhe a sua resposta com um diagrama explicativo do hilomorfismo join.

# Questão 10 Defina a função

$$fmapm :: (Monad \ m) \Rightarrow (a \rightarrow m \ a) \rightarrow \mathsf{LTree} \ a \rightarrow m \ (\mathsf{LTree} \ a)$$

como resultado da "monadificação" da função

$$\begin{array}{l} \mathit{fmap} :: (a \to b) \to \mathsf{LTree} \ a \to \mathsf{LTree} \ b \\ \mathit{fmap} \ f = ( \ \mathbf{in} \cdot (f + id) ) \end{array}$$